



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE SANTA TERESA  
*Secretaria de Turismo e Cultura*

**ANEXO ÚNICO – LEI Nº 2.658/2016**



Plano Municipal de

**TURISMO**

Santa Teresa - ES

**SANTA TERESA**

**2016**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE SANTA TERESA**

*Secretaria de Turismo e Cultura*

**PREFEITO MUNICIPAL**

CLAUMIR ANTÔNIO ZAMPROGNO

**VICE PREFEITO**

ZIGUIMAR BUSS

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA**

MURILO BOSA VAGO

**SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA**

MÔNICA MARIA DOSSI BIASUTTI

**GERENTE DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

JANINE DE SÁ LIMA PIAZAROLO

**ASSESSORA MUNICIPAL DE TURISMO**

MARYNA CARDOSO SANTOS

**TURISMÓLOGA**

VIVIANE SILVA

**PARCEIRO**

SEBRAE/ES

## INDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	05
<b>2. O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO</b>	06
2.1 O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO	06
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	06
2.3 POLÍTICAS	07
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	09
3.1 LOCALIZAÇÃO E OCUPAÇÃO	09
3.2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	09
3.3 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	11
3.4 ASPECTOS POPULACIONAIS	12
3.5 ASPECTOS ECONÔMICOS	13
3.6 ASPECTOS AMBIENTAIS	14
3.7 ASPECTOS TURÍSTICOS	14
3.8 ASPECTOS INSTITUCIONAIS	16
<b>4. ANÁLISE DO AMBIENTE</b>	17
4.1 PONTOS FORTES	17
4.2 PONTOS FRACOS	17
4.3 OPORTUNIDADES	18
4.4 AMEAÇAS	19
<b>5. AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	20
5.1 EIXO MEIO AMBIENTE	20
5.2 EIXO AGRICULTURA	20
5.3 EIXO INFRAESTRUTURA E TRÂNSITO	20
5.4 EIXO PATRIMÔNIO CULTURAL	21
5.5 EIXO GESTÃO E FORTALECIMENTO DO SETOR TURÍSTICO	22
5.6 EIXO EDUCAÇÃO	23
5.7 EIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL	23
5.8 EIXO FISCALIZAÇÃO	23
5.9 EIXO COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO	24

5.10 EIXO SERVIÇOS	24
<b>6. MERCADO</b>	<b>25</b>
<b>7. SEGUIMENTOS PRIORITÁRIOS</b>	<b>26</b>
<b>8. O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO, O MONITORAMENTO E OS INDICADORES</b>	<b>28</b>
<b>9. A REDE DE AGENTES TURÍSTICOS</b>	<b>29</b>
<b>10. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES</b>	<b>30</b>
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
<b>12. REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

O setor de turismo é uma das principais atividades econômicas do planeta. Segundo a OMT – Organização Mundial do Turismo, a atividade movimentava cerca de 9% do PIB mundial e cada dólar investido em turismo por um país gera seis dólares de retorno. É responsável por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade econômica que mobiliza mais de 50 setores produtivos de bens e serviços, requerendo o trabalho de inúmeras categorias técnicas e profissionais.

Desenvolver o turismo de acordo com o conceito de planejamento estratégico significa posicioná-lo como atividade de suma importância na formação do Produto Interno Bruto (PIB) local, em um processo no qual o crescimento econômico e social aconteçam de maneira equilibrada, garantindo a geração de emprego, ocupação, renda, diminuição da desigualdade e da pobreza. Para que tudo isso aconteça, o turismo deve ser planejado e ordenado em conjunto com a comunidade, com capacidade de gestão e organização.

O Município de Santa Teresa apresenta a atividade turística em acessão e desenvolvimento, baseado em suas características naturais, históricas e culturais. Neste sentido, o Plano Municipal de Turismo de Santa Teresa, construído com a participação da sociedade, visa o desenvolvimento socioeconômico equilibrado, alinhado a preservação dos recursos naturais e histórico-culturais, ordenando ações e estratégias de forma a promover o desenvolvimento da atividade turística sustentável. A ordenação destas ações irá orientar a sociedade civil organizada e o poder público na condução e nos meios para a implantação de projetos e ações de curto, médio e longo prazo sobre a melhor forma de conduzir a atividade turística no Município.

## **2 O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

### **2.1 O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO**

A construção do Plano Municipal de Turismo de Santa Teresa teve início em 2015 com a mobilização de entidades e órgãos direta ou indiretamente ligados à atividade turística do Município por parte da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, em parceria com o SEBRAE/ES, sendo finalizado em 2016, numa média de três reuniões de trabalho mensais.

Construído através do Programa “Design Estratégico” do SEBRAE, ferramenta esta baseada em modelagem estratégica e modelos de desenvolvimento sustentável, contou com diagnóstico inicial aplicado aos envolvidos, e reuniões de trabalho fazendo uso de ferramentas como *CANVAS*, Matriz *SWOT*, Mapa de Empatia, Ideação, Matriz *GUT* e prototipagem, finalizando com o plano de implementação, que será a ferramenta de trabalho para que o Plano Municipal de Turismo alcance o resultado esperado.

O Programa “Design Estratégico” teve por objetivo identificar: procedimentos relacionados à apresentação do destino, sua oferta, qualidades e deficiências; os agentes envolvidos na atividade turística direta ou indiretamente; a existência de parcerias e estratégias de cooperação entre estes agentes; informações relacionadas aos impactos gerados pelo turismo na cidade; e ações, projetos e estratégias para promover o desenvolvimento sustentável do setor no Município.

### **2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES**

#### **MISSÃO**

Implementar políticas e articular estratégias para o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, promovendo melhoria na qualidade de vida dos

moradores, preservação do patrimônio cultural e natural e satisfação aos visitantes.

## **VISÃO**

Tornar o Município de Santa Teresa modelo em gestão da atividade turística, apresentando resultados concretos, através da estruturação, qualificação e promoção de produtos e serviços turísticos.

## **VALORES**

- Aconchego;
- Agroturismo;
- Ambiência;
- Clima;
- Eventos;
- Gastronomia;
- Hospitalidade;
- Patrimônio ambiental;
- Patrimônio cultural, costumes e tradições;
- Produção de uva e vinho;
- Qualidade de produtos e serviços;
- Qualidade de vida;
- Receptividade;
- Respeito à comunidade e aos visitantes;
- Tranquilidade.

## **2.3 POLÍTICAS**

As políticas expressam estratégias permanentes que devem ser executadas para que o alcance dos objetivos seja possível. Encontram-se listadas em ordem alfabética e não por relevância.

- Diversificação e qualificação da oferta turística;

- Educação patrimonial, cultural e turística;
- Expansão e qualificação da demanda turística;
- Fortalecimento e diversificação do Calendário de Eventos;
- Melhoria constante da infraestrutura pública;
- Parceria pública/privada entre os diversos segmentos setoriais;
- Preservação e valorização do patrimônio cultural e natural.
- Promoção do destino;
- Ampliação do tempo de permanência do visitante, bem como a expansão da atividade para dias úteis e baixa temporada;
- Regulamentação e fiscalização das atividades e empreendimentos turísticos.
- Sustentabilidade.



### **3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

#### **3.1 LOCALIZAÇÃO E OCUPAÇÃO**

O Município de Santa Teresa está localizado na Mesorregião Central Espírito-santense, Microrregião de Santa Teresa, sob latitude 19°56'12"S e longitude 40°35'28"W. Limita-se ao Norte com São Roque do Canaã, ao Sul com Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina, a Leste com João Neiva, Ibirapu e Fundão e a Oeste com Itarana e Itaguaçu. Conta com uma área de 694,532 km<sup>2</sup>, correspondente a 1,51% do território estadual. Situa-se a 78 km da Capital Vitória, sentido norte, com altitude da sede de 675 metros acima do nível do mar.

A ocupação da área do município está distribuída em 50% para a agricultura (sendo 38% de agropecuária e 12% de florestas econômicas), 38% de matas nativas e capoeiras em regeneração (Mata Atlântica de Montanha), 8% de inaproveitáveis (pedras e afloramentos de rocha) e 4% de outros usos (áreas urbanas, estradas, rios, construções).

#### **3.2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS**

A história de Santa Teresa se inicia no ano de 1874, com a chegada da primeira leva de imigrantes italianos a bordo do navio a vela "La Sofia", vindos do norte da Itália, por meio da Expedição Tabacchi.

Muitos fatores impulsionaram a emigração italiana, dos quais podemos citar: o desenvolvimento do capitalismo que expulsou boa parte dos camponeses do campo; a superpopulação; a falta de terras para cultivar devido ao reduzido tamanho dos terrenos; o relevo muitas vezes acidentado e o solo varrido por seguidas enchentes; os altos tributos; a insegurança e o medo em meio às

guerras pela unificação; o redimensionamento das fronteiras com a Áustria; a miséria, a fome e as doenças que atingiam muitas famílias daquela região.

No mesmo período em que o Norte da Itália enfrentava tantos problemas, na Província do Espírito Santo, um cenário favorável a imigração se configurava. Na segunda metade do século XIX, o governo provincial desejava ocupar terras com imigrantes europeus e expandir a produção de café. Assim a necessidade de mão de obra, disponibilidade de terras e um cenário político de paz (ausência de guerras), trouxeram milhares de italianos à Província do Espírito Santo e foi responsável também pela ocupação das terras que hoje formam o município de Santa Teresa.

O navio "La Sofia" chegou ao Porto de Vitória em 21 de fevereiro de 1874, com 386 famílias, com destino a Colônia de Nova Trento, hoje distrito de Santa Cruz, município de Aracruz – ES. Porém o empreendimento não prosperou devido às condições de vida oferecidas. Um grupo seguiu para as colônias do Sul do Brasil, enquanto outros 145 italianos, ficaram hospedados em barracões em Vitória, à espera de um destino até aceitarem a proposta do governo estadual para se instalarem na Colônia Imperial de Santa Leopoldina. Chegando a Colônia seguiram por trilhas abertas em meio à floresta, a pé ou no lombo de animais, até alcançarem os lotes que ocupariam no Núcleo do Timbuy, território do atual município de Santa Teresa – ES.

Oficialmente, a imigração italiana passou a ser incentivada pelo governo com a chegada do navio "Rivadavia", que aportou em 31 de maio de 1875, com 150 famílias italianas, encaminhadas para Colônia de Santa Leopoldina, dentre as quais 60 famílias seguiram para o Núcleo Timbuy. Em 26 de junho de 1875 ocorreu o sorteio dos lotes territoriais.

As correntes migratórias provenientes da Itália permaneceram em maior quantidade até o início do século XX, mas também há relato de entrada de imigrantes no período entre guerras. Os colonos se dedicavam à agricultura, com destaque para o cultivo do café e grãos e algumas experiências bem sucedidas semelhantes às culturas do Trentino, tais como a videira e o bicho da seda.

O nome da cidade tem duas possíveis origens ou até mesmo uma união das duas situações. Uma delas provém da fé de uma das colonizadoras que, aos pés de uma árvore conhecida na região por Pau-Peba, fixou uma imagem de Santa Teresa, trazida da Itália. Na sombra dessa árvore se reuniam os colonizadores para suas orações. A segunda dá-se pelo fato da Estrada de Santa Teresa, que ligava Vitória (ES) a Coité (MG), cortar o Núcleo Timbuy.

A cultura do município carrega diversos traços relacionados à história das imigrações europeias, dentre elas: alemã, polonesas e principalmente a italiana. A comida ainda hoje apresenta grande influência das comidas consumidas pelos primeiros imigrantes que se estabeleceram no território. O Centro Histórico guarda diversas construções e alguns conjuntos arquitetônicos que datam do período da colonização. A agricultura continua sendo a base econômica do município, o que aproxima o que vivemos hoje do nosso passado. As manifestações culturais e tradições são presentes em diversos momentos e comemorações e são preservadas por entidades culturais junto à comunidade teresense.

Com base documental localizada no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo é possível afirmar que Santa Teresa é a Primeira Colônia de Imigrantes Italianos do Brasil, de maneira que a cidade já é reconhecida por meio da Lei Estadual Nº 10.378/15 como a Capital Estadual da Imigração Italiana e tramita na Câmara dos Deputados o projeto de lei de reconhece esse título em esfera federal.

### 3.3 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Data de Fundação do Município: 26 de junho de 1875

Data da Emancipação do Município: 22 de fevereiro de 1891

Instituído Distrito Sede com a denominação de Santa Teresa do Timbuy, pela Lei Provincial nº 24, de 17 de setembro de 1888. Elevado à categoria de vila

com a denominação de Santa Teresa, pelo Decreto Estadual nº 57, de 25 de novembro de 1890, desmembrado de Cachoeiro de Santa Leopoldina. Em 22 de fevereiro de 1891 é instalado o Município de Santa Teresa e em 1895 são criados os distritos de Alto Santa Maria do Rio Doce e São João de Petrópolis. Em 1917 são criados os Distritos de Santa Julia, Três Barras e Vinte e Cinco de Julho. Pelo Decreto-lei Estadual nº 9.941, de 11 de novembro de 1938, o Distrito de Três Barras é transferido para o Município de Fundão.

Pelo Decreto-lei Estadual nº 15.177, de 31 de dezembro de 1943, o Distrito de Alto Santa Maria do Rio Doce, teve sua denominação simplificada para Alto Santa Maria. Pela Lei Estadual nº 3.483, de 25 de setembro de 1982, é criado o Distrito de São Roque. Pelas Leis Municipais nº 1.005, 1.006 e 1.007, de 03 de janeiro de 1991, são criados os Distritos de Santo Antônio do Canaã, São Jacinto e Alto Caldeirão, respectivamente.

Em divisão territorial datada de 01 de junho de 1995, o Município de Santa Teresa é constituído de 09 distritos: Santa Teresa, Alto Caldeirão, Alto Santa Maria, Santa Júlia, Santo Antônio de Canaã, São Jacinto, São João de Petrópolis, São Roque e Vinte e Cinco de Julho.

Pela Lei Estadual nº 5.147, de 15 de dezembro de 1995, desmembra de Santa Teresa os Distritos de São Roque do Canaã, Santa Júlia e São Jacinto, para formar o novo Município de São Roque do Canaã, ficando a partir de então, até os dias atuais, o Município de Santa Teresa constituído por 06 Distritos: Santa Teresa (Sede), Alto Caldeirão, Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis e Vinte e Cinco de Julho.

### 3.4 ASPECTOS POPULACIONAIS

O Município de Santa Teresa conta com população de 21.815 habitantes conforme Censo Populacional de 2010 realizado pelo IBGE, sendo 46,08% na zona rural e 53,92% na área urbana. Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,714, ocupando a 21º posição no ranking estadual e a

1.486º posição no ranking nacional, de acordo com o último estudo realizado em 2010, apresentando os seguintes indicadores: Renda (0,722), Longevidade (0,834) e Educação (0,604).

De acordo com os dados do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) consolidado de 2013 apresenta índice de 0,7487, ocupando a 27º posição no ranking estadual e a 1.095º posição no ranking nacional de Desenvolvimento Municipal, com os seguintes indicadores: Educação (0,8512), Saúde (0,8505) e Emprego e Renda (0,5445).

### 3.5 ASPECTOS ECONÔMICOS

O setor econômico de Santa Teresa apresenta destaque nas áreas agrícola, pecuária, industrial e de prestação de serviços.

O seguimento industrial de Santa Teresa está dividido em: esquadrias, serraria, cerâmica, confecções, aguardente, processamento de frutas, leite pasteurizado, derivados do leite, fábrica de embalagem de frutas e hortaliças, móveis e a indústria caseira de doces, artesanatos, massas, vinhos e licores. O comércio atacadista se resume em distribuidoras de bebidas e compradores de café. O comércio varejista apresenta-se: gêneros alimentícios, insumos e equipamentos agrícolas, combustíveis e lubrificantes, móveis e eletrodomésticos, materiais de construção, papelaria, armarinho e confecções, farmácias, bares, lanchonetes, restaurantes; prestação de serviços de assistência técnica nas áreas de: agropecuária, mecânica elétrica, eletrônica, advocacia, contábil, médica, odontológica, laboratório de análises clínicas; comunicação como: telefonia e correios, segurança, hospedagem, energia elétrica, água e saneamento, limpeza e higiene e cursos de aperfeiçoamento. . maior indicador do êxito do comércio local, seria o bom desenvolvimento da agricultura local e o fortalecimento da atividade turística.

Atualmente a cidade de Santa Teresa é a maior produtora de uva e vinho no Estado do Espírito Santo, representando mais de 80% da produção estadual,

impactando significativamente na atividade turística da região. A pecuária bovina é a quarta maior fonte de renda e a segunda em arrecadação de impostos da agricultura municipal. Presente em 276 propriedades a pecuária do município registra um rebanho de 10.420 cabeças, formado na maioria em áreas de pastagens de baixa fertilidade do solo inadequadas para outros cultivos. No setor agrícola destacam-se a produção de café, olerícolas, frutas e eucalipto.

### 3.6 ASPECTOS AMBIENTAIS

Santa Teresa é também conhecida como a "A Doce Terra dos Colibris", devido à abundância destas aves na região e principalmente, por ser a terra onde nasceu e viveu o cientista Augusto Ruschi — pioneiro nas pesquisas com beija-flores e fundador do Museu de Biologia Professor Mello Leitão em 1949 e que em 2015 se tornou Instituto Nacional da Mata Atlântica, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Apresenta uma das mais exuberantes biodiversidades do planeta, apresentando 38% de seu território composto de Mata Atlântica preservada.

Apresenta clima de montanha, com média de temperatura anual de 18°C, caracterizada pela ocorrência de forte nevoeiro e cerração durante o ano inteiro.

### 3.7 ASPECTOS TURÍSTICOS

Município integrante e destino indutor da Região Turística dos Imigrantes, conforme Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, foi classificado em 2016 na Categoria C do Programa de Categorização Turística, também do Ministério do Turismo. Alcançou em 2016 aproximadamente 100 empreendimentos devidamente cadastrados no

CASDATUR – Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo.

Possui “vocação natural” para o turismo, pela sua localiza o, infraestrutura, paisagens, atrativos naturais e culturais. Desta forma, o turismo se iniciou no território de maneira espontânea, tendo o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, o clima e assuntos relacionados à natureza, como principais atrativos. Esse processo se desenrola há aproximadamente 50 anos, quando a cidade passou a atrair visitantes devido às op oes de lazer.

A hotelaria e gastronomia são pontos importantes para o turismo de Santa Teresa, uma vez que é observado o crescimento acentuado da oferta desses equipamentos turísticos, passando a atender o público que a cidade atrai. A qualifica o profissional   ofertada a esses segmentos de modo a oferecer boa hospitalidade e gastronomia diversificada, baseada na culinária regional. Possui ainda um centro de eventos, que oportuniza e atende a realiza o de eventos de diversas modalidades.

Contudo, era sabido que outras oportunidades poderiam enriquecer o cenário turístico de modo a otimizar os ganhos econ micos e sociais que o setor é capaz de gerar. Estabeleceu-se então, de maneira organizacional, outras iniciativas que poderiam ser realizadas a fim de alcançar uma nova realidade para Santa Teresa, baseadas em novas medidas e estratégias.

Ao reconhecer o valor de seu patrimônio cultural e ambiental, o município de Santa Teresa luta para mantê-lo protegido pensando na sustentabilidade do território. Isso também se torna uma grande oportunidade para alavancar os ganhos do setor turístico, através do desenvolvimento do turismo cultural, ecoturismo e turismo de aventura.

O setor agrícola, principal atividade econ mica do Município, gera uma outra oportunidade. O agroturismo já encontra-se bem desenvolvido, principalmente nos dois circuitos turísticos já implantados e em funcionamento: o Circuito Caravaggio e o Circuitos Colibris. A cada dia surgem novas iniciativas nesses dois espaços, diversificando a oferta e proporcionando ao visitante uma nova maneira experiência e modo de interagir com o meio rural. O produtor rural

estabelece contato direto com seu cliente, oportunizando maiores ganhos através da sua produção.

Nesse contexto, Santa Teresa destaca-se pela produção de uvas e vinho. Muitos são os produtores da uva e da bebida, ofertando mais de 10 cantinas e vinícolas. A tradição foi trazida pelos imigrantes italianos, que trouxeram em suas bagagens poucas mudas de videira que inicialmente não se adaptaram as condições da nova terra. Através da capacidade inventiva do imigrante, que na falta da uva para fazer o vinho e observando grande abundância de jabuticaba, fruto nativo da mata atlântica, criou uma bebida semelhante a que produziam na terra natal, o hoje intitulado Fermentado de Jabuticaba. A bebida é produzida até os dias de hoje e é muito apreciada por moradores e visitantes.

Entre os atrativos devemos ressaltar a Casa Lambert, a Rua do Lazer, a Galeria Cultural Virgínia Gasparini Tamanini, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, os Mirantes do Vale do Canaã e do Caravaggio, o Centro Histórico, os passeis pelos circuitos turísticos, e os diversos empreendimentos que se dedicam a produção de vinhos, massas, flores, entre outros.

Por fim, com o objetivo de atrair visitantes durante todo o ano, foi estruturado o Calendário Municipal de Eventos, que tem como base a promoção de iniciativas que valorizam as riquezas e potenciais locais. Destaca-se pelo Festival Internacional de Jazz e Bossa, de maneira que através da Lei Estadual Nº 10.038/15 recebeu o título de Capital Capixaba do Jazz e do Blues. Anualmente são avaliadas novas oportunidades de eventos com vistas a agregar programações que terão a capacidade de atingir o público esperado, gerando renda e proporcionando aos residentes novas e melhores oportunidades de lazer e entretenimento.

### 3.8 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Analisando a estrutura da gestão municipal de turismo, encontra-se a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, estruturada pela Lei 1.625/2005, o



Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), criado pela Lei 1.191/96, e reestruturado pela Lei 2.574/2015 que também instituiu o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

Além disso, desde 2015 o Município de Santa Teresa conta com o Santa Teresa Convention & Visitor Bureau e enquanto instância de governança regional, conta com o Imigrantes Convention & Visitors Bureau, desde 2014.

## **4 ANÁLISE DO AMBIENTE**

### **4.1 PONTOS FORTES**

- Destino indutor da Região Turística dos Imigrantes;
- Diversidade de eventos;
- Fácil acesso rodoviário;
- Gastronomia;
- Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
- Patrimônio ambiental;
- Patrimônio histórico-cultural;
- Primeira cidade colonizada por imigrantes italianos no Brasil;
- Produção de uva e vinhos;
- Proximidade com a capital Vitória;
- Proximidade entre os atrativos turísticos;
- Turismo rural e agroturismo.

### **4.2 PONTOS FRACOS**

- Alta incidência de depredação do patrimônio público;
- Ausência de Banco 24 Horas;
- Ausência/deficiência de infraestrutura de comunicação, sobretudo na zona rural e distritos;
- Circulação de veículos pesados no centro da cidade;
- Deficiência de infraestrutura pública (calçadas, banheiros públicos, estacionamentos);
- Desarticulação e falta de envolvimento do setor privado e entidades;
- Descaracterização do Centro Histórico;
- Desenraizamento cultural e não apropriação da história e valores do Município;
- Falta de consciência e percepção da comunidade para a importância da atividade turística;
- Fragilidade de ferramentas de comunicação e publicidade;
- Horário de funcionamento do comércio não conciliado com o atendimento ao turista e atendimento de má qualidade;
- Incidência de moradores de rua;
- Ineficiência do setor de fiscalização (obras, posturas, trânsito, limpeza pública);
- Mão de obra desqualificada;
- Poluição visual;
- Rede hoteleira insuficiente e deficiente;
- Turismo científico, de aventura e religioso pouco explorados.

#### 4.3 OPORTUNIDADES

- Augusto Ruschi, Patrono da Ecologia do Brasil;
- Clima;
- Destino de montanha mais próximo da região norte e noroeste do Estado;
- Dólar em alta;

- Implantação da Escola do SENAC;
- Implantação do Hotel SESC;
- Instituto Nacional da Mata Atlântica;
- Processo de implantação da Indicação Geográfica do Fermentado de Jaboticaba;
- Tranquilidade e aconchego;

#### 4.4 AMEAÇAS

- Aumento do fluxo de veículos;
- Escassez de mão de obra qualificada;
- Especulação imobiliária;
- Sazonalidade;
- Surgimento de novos destinos turísticos;
- Trânsito pesado no centro da cidade.

## 5 AÇÕES ESTRATÉGICAS

### 5.1 EIXO MEIO AMBIENTE

- Implantação de programa de despoluição, desassoreamento e limpeza do Rio Timbuí e afluentes;
- Implantação de programas de conscientização da população sobre a destinação adequada do lixo e coleta seletiva;
- Implantação do Parque Municipal Vale do Canaã;
- Melhoria do serviço de recolhimento de resíduos sólidos e varrição de ruas;
- Redução da incidência de animais de rua (cães e gatos) e controle de insetos (borrachudos);
- Regulamentação da visitação a parques florestais (Parque Natural Municipal de São Lourenço, Estação Biológica de Santa Lúcia, Reserva Biológica Augusto Ruschi e RPPN's).

### 5.2 EIXO AGRICULTURA

- Estímulo ao consumo no comércio local e valorização dos produtos artesanais e da agroindústria;
- Requalificação do espaço da Feira de hortifrutigranjeiros.

### 5.3 EIXO INFRAESTRUTURA E TRÂNSITO

- Ampliação do número de containers para descarte de resíduos sólidos;
- Construção de banheiros públicos;

- Construção do contorno viário e criação de legislação para limitar o tráfego de veículos pesados no centro;
- Definição e padronização do mobiliário urbano (bancos, lixeiras, floreiras e luminárias);
- Disponibilização de internet livre no centro e principais pontos turísticos;
- Estimulo a construção de estacionamentos rotativos privados;
- Implantação de cabeamento subterrâneo no Centro Histórico e revisão do diâmetro dos postes e fiação das demais ruas;
- Implantação de estacionamento para ônibus de turismo com *transfer* para as demais localidades da cidade;
- Instalação de containers para descarte das embalagens recicláveis geradas pelo comércio;
- Instalação de lixeiras nas áreas públicas e pontos turísticos;
- Instalação de relógio/termômetros em pontos estratégicos, empreendimentos turísticos e estabelecimentos comerciais;
- Manutenção das vias de acesso aos pontos turísticos;
- Melhoria das calçadas e sinalização viária horizontal e vertical;
- Municipalização do trânsito, com a implantação do estacionamento rotativo e da guarda municipal.

#### 5.4 EIXO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Fortalecimento das tradições culturais italianas valorizando a gastronomia, arquitetura, música, danças, jogos, teatro e literatura;
- Inclusão no Plano Diretor Municipal da Zona de Proteção Histórica, hoje caracterizada apenas como Centro Histórico;
- Instituição de legislação para proteção e preservação do Patrimônio Arquitetônico;
- Instituição do Programa de Despoluição Visual;
- Valorização dos símbolos do município (árvore símbolo, ave símbolo, etc.);

- Valorização e difusão o título “1ª cidade da colonização italiana do Brasil”.

## 5.5 EIXO GESTÃO E FORTALECIMENTO DO SETOR TURÍSTICO

- Ampliação do Plano Paisagístico e implantação do viveiro municipal;
- Criação de banco de currículos de profissionais qualificados para atuar no setor turístico;
- Estimulo a agências e operadoras de turismo a criar e comercializar produtos turísticos da cidade;
- Estimulo a formalização e participação dos negócios turísticos;
- Estimulo aos segmentos de ecoturismo e de turismo de aventura;
- Estruturação da equipe da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura com técnicos preparados para elaboração de projetos para captação de recurso;
- Estudo para implantação de incentivos fiscais para ampliação ou qualificação da oferta turística;
- Fomento a implantação do Programa de Fidelidade Turística de Santa Teresa;
- Fomento à política dos 10% nos estabelecimentos comerciais de alimentação, como forma de incentivo ao melhor atendimento por parte dos garçons;
- Fortalecimento do Calendário Municipal de Eventos para o período de baixa temporada;
- Implantação do Centro de Informações Turísticas – CAT, com funcionamento diário;
- Implantação do Selo de Qualidade Turística;
- Incentivo a implementação de colônias de férias;
- Interação do setor turístico com os demais setores econômicos;
- Levantamento dos dados da economia do turismo, fluxo, demanda e preferências dos visitantes, com monitoramento anual;

- Oferecimento contínuo de cursos de qualificação para o turismo nas diversas áreas (frentistas, garis, polícia militar, lojistas, garçons, taxistas, equipes de transporte rodoviário intermunicipal, etc.);
- Requalificação do Parque de Exposições e Eventos (ampliação de banheiros, reestruturação da rede elétrica, melhoria das cozinhas, ampliação da portaria);
- Requalificação do portal de entrada da cidade;
- Roteirização de produtos (vinícolas, rural, a pé, romance, etc.);
- Sensibilização da comunidade sobre os benefícios do turismo.

## 5.6 EIXO EDUCAÇÃO

- Fortalecimento do Programa de Educação Ambiental;
- Fortalecimento do Programa de Educação Patrimonial e Turística.

## 5.7 EIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Redução da população de rua.

## 5.8 EIXO FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização de terrenos baldios e condições de conservação.
- Implantação do plantão 24h de táxi e fiscalização contra cobrança abusiva;
- Regulamentação e fiscalização do comércio ambulante.

## 5.9 EIXO COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO

- Difusão do legado de Augusto Ruschi como patrimônio cultural imaterial, enquanto Patrono da Ecologia do Brasil;
- Distribuição do material promocional impresso em locais estratégicos estaduais e municipais;
- Implantação de site e aplicativo promocional do turismo.
- Instituição do Plano de Marketing Turístico;
- Melhoraria das estratégias de comunicação do Município;
- Participação de feiras e eventos especializados para promoção turística.

## 5.10 EIXO SERVIÇOS

- Fomento à ampliação do horário de funcionamento do comércio durante a semana e funcionamento aos finais de semana;
- Fomento a instituição de plantão de serviços (borracharia, mecânica, guincho, eletricista, chaveiro, etc.);
- Implantação do Banco 24hs;
- Regulamentação sobre funcionamento dos estabelecimentos de alimentação nos finais de semana e feriados;
- Regulamentação sobre plantão dos postos de combustíveis até as 00:00h durante a alta temporada e eventos.



## 6 MERCADO

Alinhado com o Planejamento Estratégico do Estado do Espírito Santo, o mercado pretendido será: Espírito Santo (interno), Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Dentre o público alvo, conforme definido pela ferramenta “Design Estratégico” serão fomentados:

- Classe A e B:
  - Casais;
  - Empresarial;
  - Família;
  - Jovens.
- Grupos organizados:
  - Melhor Idade;
  - Operadoras de turismo;
  - Pedagógico.

Este público será acessado através de promoção como posicionamento estratégico em meios de comunicação (TV, rádio, jornais, revistas, blogs, redes sociais e demais ferramentas digitais), participação em feiras e eventos nacionais e internacionais especializados em promoção de destinos turísticos, na reestruturação de eventos existente e concepção de novos eventos.

## 7 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A Segmentação Turística é entendida como “a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos” (MTUR, 2008).

Neste sentido, faz-se necessário entender a demanda para que sejam oferecidos produtos segmentados que atendam às expectativas de cada público.

Abaixo, encontram-se os segmentos definidos para o desenvolvimento da atividade turística no Município de Santa Teresa, classificados em posicionamento de demanda e estágio de desenvolvimento:

<b>Segmento</b>	<b>Posicionamento da demanda</b>	<b>Estágio de Desenvolvimento</b>
Agroturismo e Turismo Rural	Demanda efetiva	Qualificar e Promover
Ecoturismo	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo Cultural	Demanda efetiva	Qualificar e Promover
Turismo de Aventura	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo de Lazer	Demanda efetiva	Qualificar e Promover
Turismo de Negócios e Eventos	Demanda efetiva	Qualificar e Promover
Turismo Pedagógico	Demanda efetiva	Qualificar e Promover
Turismo Científico	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo Religioso	Demanda potencial	Desenvolver

- Desenvolver: apresenta potencialidade turística para o mercado, ainda sem estruturação, com deficiência de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura.
- Qualificar: possui estrutura turística para atender ao mercado, mas ainda apresenta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos turistas, bem como de capacitação de pessoal e qualificação de equipamentos.
- Qualificar e Promover: apresenta produtos(s) estruturados(s) e qualificados(s), aptos(s) para promoção e comercialização.

## **8 O PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO, O MONITORAMENTO E OS INDICADORES**

O Plano Municipal de Turismo de Santa Teresa terá duração de 10 (dez) anos, de 2016 a 2026, e será gerido e monitorado pelo Grupo Gestor do Plano Municipal e pela Rede de Agentes Turísticos, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

Será reavaliado a cada 02 (dois) anos de forma participativa durante o Fórum Integrado de Turismo e Cultura, devendo o resultado ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Para sua execução deverá levar em consideração o Plano de Implementação construído através do Programa “Design Estratégico” e na oportunidade da reavaliação do mesmo, serão apresentados os resultados alcançados até o momento.

A seguir, relacionam-se indicadores que poderão ser utilizados para monitorar o impacto das ações previstas para a atividade turística local, sendo indicado o levantamento anual dos dados nos períodos de alta e baixa Temporada:

- Fluxo de visitantes: o monitoramento deverá ser periódico, permitindo identificar a sazonalidade e definir propostas de ações mitigadoras;
- Consumo médio por visitante: gasto médio per capita;
- Nível de satisfação dos clientes: através de questionários aplicados periodicamente e em eventos.

## **9 A REDE DE AGENTES TURÍSTICOS**

Durante a aplicação do Programa de “Design Estratégico” como estratégia para estimular e promover a cooperação no processo de desenvolvimento e o fortalecimento da atividade turística de Santa Teresa resultou na criação de uma instância de governança denominada Rede de Agentes Turísticos de Santa Teresa.

Esta estratégia de articulação partiu da identificação dos principais setores, segmentos e atores direta e indiretamente envolvidos com a atividade turística no município. A necessidade de articulação se evidencia pela constatação de que as principais ações bem-sucedidas no desenvolvimento do turismo no mundo estão respaldadas por importantes alianças.

A Rede de Agentes Turísticos de Santa Teresa, composta pelas organizações envolvidas no processo de construção do Plano Municipal ficará vinculada ao Grupo Gestor do Plano Municipal e passa a ter participação e responsabilidade na execução do Plano de Implementação, tendo como principal estratégia a constituição de redes de parceiros em diferentes níveis e núcleos de atuação, que garantam a fluência permanente de informações, o planejamento integrado e a promoção do desenvolvimento sustentável.

## 10 ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

1. 8ª Cia da Polícia Militar do Espírito Santo;
2. Associação de Produtores e Artesanato e da Agroindústria de Santa Teresa – APROAST;
3. Associação dos Moradores e Amigos do Centro de Santa Teresa – AMACEST;
4. Associação dos Produtores de Eva e Vinho de Santa Teresa – APRUVIT;
5. Associação dos Produtores e Flores e Plantas Ornamentais de Santa Teresa – FLOREST;
6. Associação dos Taxistas de Santa Teresa - ATAST;
7. Banestes;
8. Caixa Econômica Federal;
9. Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Teresa – CDL;
10. Câmara Municipal de Santa Teresa;
11. Circolo Trentino di Santa Teresa;
12. Circuito Caravaggio;
13. Circuito Colibri;
14. Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e Artístico – CMCPHA;
15. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR;
16. Escola São Francisco de Assis – ESFA;
17. Hospital Madre Regina Protmann;
18. Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa – IFES;

19. Lions Clube Santa Teresa;
20. Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
21. Paróquia de Santa Teresa;
22. Posto de Combustível - Posto Dois Pinheiros;
23. Prefeitura Municipal de Santa Teresa - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura;
24. Santa Teresa Convention & Visitours Bureau;
25. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Teresa;
26. Sociedade Amigos do Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
27. Via Trento Viagens & Turismo.

## **11 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano apresentado neste documento é produto de um processo participativo e democrático, construído a várias mãos. A partir de uma ferramenta de gestão de negócios, oportunizou-se a construção de um importante passo para a estruturação do Município de Santa Teresa como um destino turístico sustentável. Este é o primeiro Plano de Turismo legitimamente instituído no Município. Cabe agora, à comunidade e todos os envolvidos, a tarefa de articular e monitorar a implementação das ações previstas.

Dessa forma, mais do que um conjunto de conhecimentos técnicos e propostas transformados em estratégias e ações, o Plano Municipal de Turismo passa a ser um registro oficial das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino Santa Teresa no cenário turístico nacional, objetivando não apenas o desenvolvimento do setor, mas a promoção da qualidade de vida da comunidade.



## 12 REFERÊNCIAS

GASPARINI, Sandra. **Santa Teresa: Viagem no Tempo 1873-2008**. Santa Teresa: 2008.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

NAGAR, Carlo. **O Estado do Espírito Santo e a imigração italiana**. Vitória: Arquivo Público Estadual, 1995.

POSENATO, Júlio. **Arquitetura da Imigração Italiana no Espírito Santo**. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997

SCALZER, Simone. **A configuração urbana e identidade italiana em Santa Teresa/ES**. Mariana: Encontro Nacional de História, 2012.

**Sistema de Legislação Online**, disponível em: <<http://www.legislacaoonline.com.br/santateresa/>>. Acesso em 25 de outubro de 2016.

**IBGE – Cidades – Santa Teresa**, disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320460&search=espirito-santo|santa-teresa>>. Acesso em 25 de outubro de 2016.

**Gerência de Atos Legislativos**, disponível em: <<http://www.conslegis.es.gov.br/>>. Acesso em 25 de outubro de 2016.

**Planejamento Estratégico do Turismo do Espírito Santo 2015 – 2018**, disponível em: <[https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/plano%20estrategico%202015%20\\_2018.pdf](https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/plano%20estrategico%202015%20_2018.pdf)>. Acesso em 25 de outubro de 2016.

**Livro de Segmentação do Turismo e do Mercado**, disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Segmentaxo\\_do\\_Mercado\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em 25 de outubro de 2016.